



A SATISFAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA USUÁRIAS DE TECNOLOGIA ASSISTIVAS QUANTO AOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS PRESTADOS

Daiane D. Cesaro - Univali

daidecesaro@hotmail.com

Mateus Vanesio Francisco - Univali

Fabiola Hermes Chesani - Univali

Carina Nunes Bossardi - Univali

RESUMO: A tecnologia assistiva deve atender às necessidades individuais da pessoa em seu ambiente e capacitá-los a realizar atividades específicas. O objetivo do estudo foi avaliar a satisfação das pessoas com deficiência física quanto ao uso das tecnologias assistivas e relacionar a satisfação com o tipo de deficiência física e os serviços profissionais prestados. O método do estudo foi quantitativo e exploratório e os participantes foram as pessoas com deficiência física que utilizam tecnologia assistiva. A coleta de dados aconteceu numa clínica de Fisioterapia de uma Universidade Comunitária, no Centro Especializado de Reabilitação Física e Intelectual (CERII) e nas redes de apoio a pessoas com deficiência. O instrumento de coleta de dados foi o teste chamado *Quebec User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology* (QUEST 2.0) (Avaliação da Satisfação do Usuário com a Tecnologia Assistiva de Quebec). Os dados referentes aos instrumentos da medida foram tabulados e tratados na planilha do programa estatístico *Statistical Package for Social Science* (SPSS 18.0). Participaram da pesquisa 56 pessoas com deficiência física entre 20 e 80 anos de idade, sendo 27 mulheres (48,2%) e 29 homens (51,8%). O resultado geral da satisfação dos 56 participantes da pesquisa apresentou $M=3,28$; $DP=1,34$ na dimensão serviço. Estes resultados encontrados mostram que os indivíduos estão mais ou menos satisfeitos com os serviços profissionais prestados classificados pelo instrumento Quest 2.0 na dimensão serviço. Uma parte do instrumento solicitava ao participante escolher três itens, entre doze opções, considerando o mais importante para obter uma satisfação diante a uma tecnologia assistiva, os itens mais citados foram a durabilidade do recurso (54%), conforto (50%) e segurança (43%). Na relação da satisfação com os tipos de tecnologias assistivas, o indivíduo mais satisfeito da pesquisa é o usuário de cadeira de rodas motorizada na dimensão serviço ($M=2,62$; $DP= 1,31$). Os indivíduos que utilizavam muletas axilares ($n=2$) foram os mais insatisfeitos na dimensão serviço da pesquisa. Na relação de satisfação com o tipo de deficiência física, os participantes com paraplegia foram os mais insatisfeitos, dentre a média de 1 a 5 apresentaram ($M=2,32$; $DP=1,21$) pelos serviços profissionais prestados, classificados como Pouco satisfeitos conforme o QUEST 2.0. Em contrapartida, deficientes físicos hemiplégicos e hemiparéticos apresentaram a maior satisfação da pesquisa referente aos serviços profissionais ($M=4,50$; $DP= 0,65$), classificando-se como Totalmente Satisfeitos. Os integrantes mais insatisfeitos na dimensão serviço eram em maioria mulheres, paraplégicas, solteiras, usuárias de cadeira de rodas manual e atletas de um clube da rede de apoio de esportes paraolímpicos. Os mais satisfeitos da pesquisa quanto serviço foram em maioria homens, casados, hemiplégicos, usuários de muletas canadenses e frequentavam os centros de reabilitação. Salienta-se neste contexto que para uma melhor satisfação quanto aos serviços profissionais, precisa-se de um suporte profissional maior desde o momento em que ocorre a aquisição do dispositivo. Assim como, no momento da avaliação e indicação da tecnologia assistiva se observe as necessidades do paciente, a personalidade, habilidades e situação socioeconômica para adaptar conforme o usuário necessita, visando sempre melhorar a condição de saúde e a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência Física; Tecnologia Assistiva; Promoção à saúde.

Agradecimentos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq